

102

DIVERSIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR NO RS: UM NOVO CENÁRIO?

Leandro Raizer, Clarissa Eckert Baeta Neves (orient.) (UFRGS).

Esta pesquisa analisou o processo de diversificação do ensino superior no RS, que tem se caracterizado pelo surgimento de novos tipos de instituições como os centros universitários, as universidades especializadas e o surgimento de novos tipos de cursos como os seqüenciais e os tecnológicos (que permitem acesso à pós-graduação). Foi analisada a estrutura dos cursos; clientela/demanda; a absorção pelo mercado; e as posições das ordens profissionais. A pesquisa empírica teve por base diferentes metodologias e técnicas como a coleta e análise de documentos; coleta e análise de dados estatísticos; realização de entrevistas com coordenadores de cursos, professores e alunos. Em 2003 o RS contava com 81 cursos seqüenciais e em 2004 com 60; e 35 tecnológicos. Os dois tipos de cursos são oferecidos apenas por universidades ou faculdades privadas. A maioria dos cursos seqüenciais oferecidos se concentra nas áreas de administração e gestão; e os de tecnológicos nas áreas de gestão e desenvolvimento tecnológico. A polêmica em torno dos cursos é grande. As universidades públicas resistem à implantação com o argumento de que são cursos conjunturais, que contribuiriam para a precarização do trabalho e a desregulamentação profissional vindo a afetar negativamente as carreiras de nível superior. Para as IES privadas eles abrem novas perspectivas, rompendo com a tradição dos cursos disciplinares, viabilizando a diversificação na formação superior. Com essa pesquisa buscou-se trazer subsídios para a discussão sobre uma maior inclusão no sistema de ensino superior, a partir da diversificação da oferta de cursos. (PIBIC).